

49
Carla Martins
Sofia

Ata Nº 10

-----Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia -----

---Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de Dois Mil e Quinze, no salão nobre da Junta de Freguesia de Mujães, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a Presidência do senhor Porfírio Neves Afonso.-----

Secretariaram a presente Sessão os membros da Assembleia, Carla Sofia de Araújo Martins e Sofia Goreti Fernandes da Silva, respetivamente Primeira e Segunda Secretária da Mesa. -----

A Junta fez-se representar pelo seu Presidente, José Duarte Gonçalves da Silva Oliveira tendo assistido também à presente Reunião os elementos do Executivo, a senhora Joana Filipa de Castro Afonso e Armando Hernâni Mâncio Costa, respetivamente, na qualidade de Secretária e Tesoureiro. -----

Pelas vinte e uma horas foi declarada aberta a Reunião registando-se a ausência do membro da Assembleia Manuel Joaquim da Rocha Moreira e Ângelo Dinis Alves Martins. -----

Os Membros da Assembleia de Freguesia, Manuel Joaquim da Rocha Moreira e José Manuel Gonçalves da Cruz apresentaram a suspensão do mandato por um dia. -----

Seguidamente foi lida a acta número nove de Dois Mil e Quinze tendo sido aprovada, com cinco votos a favor e uma abstenção. -----

No período que antecede a ordem do dia foi registada a intervenção do membro de Assembleia **Orlando de Amorim Pereira** o qual referiu que a Fonte do Paço está com um aspeto apazível, contudo diz ter-se perdido a história da freguesia, um marco importante e apela a Junta de Freguesia para preocupar-se em futuros projetos com a manutenção da história dos monumentos. -----

O elemento Porfírio Neves Afonso propôs ao executivo da Junta a criação de uma rampa de acesso à habitação da Dona Maria de Lurdes dos Santos Oliveira, visto tratar-se de uma pessoa com uma deficiência motora. Assim sendo, propôs à Assembleia de Freguesia a votação desta proposta para que possa ser requerida uma medida quatro

50
Carlos Martins
Sofia Silva

para a obtenção de apoio da Comissão Social Inter Freguesias. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto um - Informação do Presidente da Junta-----

---Neste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Junta fez uma abordagem sumária das que foram as atividades desenvolvidas recentemente pela Junta, as quais passo a citar: limpeza e manutenção dos espaços verdes da freguesia; pavimentação da Travessa da Fonte do Paço e reabilitação da fonte, realçando que as obras da mesma não estão concluídas irão colocar ainda uma torneira para as pessoas poderem aceder à água e como é já do conhecimento público, existe o problema da falta de água que está a ser estudado; refere também as obras realizadas na Rua da Casqueira, Rua do Paço com a colocação de meia cana na berma da estrada, bem como junto à habitação do senhor Hilário onde existia uma infiltração de água num anexo, na Rua de Marussos com a colocação também de meia cana estando ainda previsto intervenções na Rua Capitão João da Costa Torres, Calçada dos Cunhas e Avenida dos Reis Magos. No âmbito cultural a Junta apoiou as associações da freguesia conforme tem sido habitual. Continua a colaborar com o centro escolar no que respeita à manutenção do espaço e transporte das crianças, referindo que no final do primeiro período a Junta de Freguesia financiou parte da bilheteira da ida ao cinema sendo uma forma diferente de realizar a festa de Natal. No mês de Novembro teve lugar o “Vive Mujães 2015” que superou as expectativas aproveitando para agradecer às associações convidadas a participar bem como a todos aqueles que de uma forma ou outra colaboraram com a Junta de Freguesia. Neste mês houve uma edição N-COOLTURA, organizado pelo Núcleo Promotor do Auto Floripes e pelas três juntas de freguesia, Vila de Punhe, Mujães e União de Freguesias Barroselas e Carvoeiro sobre o tema o Islão na Europa, com a presença de palestrantes de qualidade e estudadas no assunto. Informou ainda que no próximo mês de Janeiro haverá uma ida ao teatro intitulado “Viva o Casamento”, uma comédia de Fernando Gomes, cujo preço do bilhete é de quatro euros. Por fim, comunicou que irá iniciar em Janeiro uma formação sobre aplicação de sulfatos, gratuito e com uma carga horária de cinquenta horas. -----

PAH

51
Carla Santos
Sofia

Ponto dois – Atualização das taxas para o ano Dois Mil e Dezasseis-----

---O senhor Presidente da Junta tomou a palavra e apresentou a proposta de cobrança de taxas e licenças ara o ano de dois mil e dezasseis assim como o licenciamento dos canídeos. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade sendo que as taxas e licenças passam a ter os seguintes valores:-----

Taxa de utilização do cemitério:-----

Sepulturas – 3,00€ / ano-----

Jazigos – 5,00€/ ano-----

Declarações, Atestados, Certidões – 2,00€-----

Autenticação de documentos fotocopiados – cada documento – 10,00€ a partir da quinta página 2,50€-----

Licenças de Ruído e de Arraial: 10,50€/ dia. -----

Recolha das Águas residuais – por cisterna: 15,00€-----

A Portaria n.º 241/2004 de 24 de Abril, classifica os cães e gatos nas Categorias que se seguem:

A – Cão de companhia;-----

B- Cão com fins económicos;-----

C- Cão com fins militares, policiais e de segurança pública;-----

D – Cão para investigação científica;-----

E- Cão de caça;-----

F – Cão de guia;-----

G- Cão potencialmente perigoso;-----

H – Cão perigoso;-----

I – Gato. -----

Preçário dos Registo Canídeo – 2,50€ (dois euros e cinquenta cêntimos);-----

Categoria A – Cães de companhia – 10€ (dez euros);-----

Categoria B – Cão com fins económicos – 4€ (quatro euros);-----

Categoria C – Cão para fins militares, policiais e de segurança pública – isento;-----

Categoria D – Cão para investigação científica – 10€ (dez euros);-----

Categoria E – Cão de caça – 5€ (cinco euros);-----

Categoria F – Cão de guia – isento;-----

Categoria G – Cão potencialmente perigoso – 12,50€ (doze euros e cinquenta cêntimos);-----

Categoria H – Cão perigoso – 12,50€ (doze euros e cinquenta cêntimos);-----

Categoria I – Gato – 0,00€ (sem cotação). -----

O elemento Orlando de Amorim Pereira questionou se a recolha das águas residuais já estão em funcionamento. -----

O Presidente da Junta informou que irá iniciar em Janeiro e irão divulgar os dias em que estará disponível a cisterna, uma vez que não estará disponível diariamente. -----

O Presidente da Assembleia pôs para aprovação as taxas para o ano de dois mil e dezasseis, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

Ponto três – Análise, discussão e aprovação das opções do Plano e Orçamento para Dois Mil e Dezasseis-----

---O senhor Presidente da Junta começou por referir que o Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e dezasseis continua a refletir as dificuldades financeiras que a crise tem arrastado consigo, agravando extremamente a situação financeira das autarquias locais. Salienta que há necessidade de estabelecer prioridades mediante os condicionalismos em termos orçamentais para a Administração Local. Em relação às verbas provenientes do Município, nomeadamente para o desenvolvimento de obras, face às dificuldades financeiras existentes nas câmaras municipais, da qual Viana do Castelo não escapa, a Junta de Freguesia vai receber verbas em conformidade com as possibilidades do Município. Salienta ainda que apesar da situação financeira, o executivo da Junta tudo fará para manter a qualidade dos

serviços até agora prestados à população, acrescentando que irão estar atentos aos imprevistos que vão surgindo tendo sempre em conta o desenvolvimento da freguesia. Para finalizar refere que este Plano é uma mera estimativa e apresenta os valores de referência para receitas e despesas as quais passo a citar:-----

Receitas Correntes: 158 400 euros (cento e cinquenta e oito mil e quatrocentos euros);-----

Receitas de Capital: 183 000 euros (cento e oitenta e três mil euros);-----

Total: 341 400 euros trezentos e quarenta e um mil e quatrocentos euros);-----

Despesas Correntes: 142 900 euros (cento e quarenta e dois mil e novecentos euros);-----

Despesas de Capital: 198 500 euros (cento e noventa e oito mil e quinhentos euros);-----

Total: 341 400 euros (trezentos e quarenta e um mil e quatrocentos euros).-----

Para finalizar menciona obras de requalificação na Travessa do Cruzeiro do Bispo e na Travessa da Vargem, assim como na cobertura da sede da Associação Cultural de Mujães. -----

---O Presidente da Assembleia pôs para aprovação o Plano e Orçamento para Dois Mil e Dezasseis, da qual mereceu por parte dos Membros da Assembleia de Freguesia cinco votos a favor e uma abstenção. -----

Passou-se de seguida ao período de auscultação pública tendo sido registada a participação do senhor **Álvaro Marçal Silva de Queirós** que questionou sobre o que é um cão com fins económicos e se não seria mais correto esta taxa ser mais cara do que a aplicada a um cão de companhia. Sugere ainda a colocação de “lajedo” na requalificação do Cruzeiro do Bispo para dar um aspeto mais rústico. -----

A senhora **Maria Isabel da Silva Queirós**, referiu estar satisfeita com o facto de ter sido anunciado a requalificação do telhado da Associação Cultural de Mujães. -----

O senhor Presidente da Junta respondeu que a Junta é obrigada a seguir a portaria número duzentos e quarenta e um/ dois mil e quatro de vinte e quatro de Abril para a atribuição das taxas e categorias. -----

Nada mais havendo a tratar, eram vinte e duas horas, quando o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, irá ser assinada e devidamente arquivada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: 

A Primeira Secretária: Barla Sofia de Anuncjo Martins

A Segunda Secretária: Sofia Goreti Fernandes da Silva